

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANÓPOLIS

Domingo, 9 de Maio de 1930

SANTA CATARINA

NUM. 475

O exmo. sr. dr. Hercílio Luz, entrevistado novamente pela "Noticia" trata dos melhoramentos de S. Catharina

O d. Paulo Frontin escolhe propostas da ponte do Estreito

A recepção do dr. Hercílio Luz em Florianópolis

A reunião dos "leaders" da Camara dos Deputados

O governador de Santa Catharina no Rio

Um artigo da "Noticia" sobre a ação operosa do Dr.

Hercílio Luz

Rio, 8. A "Noticia" publica a seguinte nota:

Endossa afastado, temporariamente, do governo do seu Estado, o Sr. Dr. Hercílio Luz não tem perdido a oportunidade para tratar com interesse dos melhoramentos de Santa Catharina.

Como sabemos, uma das maiores preocupações do seu governo tem sido a de melhorar, quanto possível, as condições sanitárias do Estado, o que tem conseguido, efectivamente, realizar, graças à adopção de medidas eficientes postas em prática, de acordo com os mais rigorosos preceitos de hygiene moderna.

Ainda, hontem, S. Exa. procurava, pessoalmente, obter a fundação, em Florianópolis, de um Instituto Bioteriológico, filial do Instituto Oswaldo Cruz, e a instalação também nessa cidade de um desinfectorio completamente apparellado para atender às necessidades da Hygiene Estadual.

São, como se vê, medidas de alto alcance para o benefício geral da população de Santa Catharina, o que bem demonstra a atenção que merecem por parte de illustre estadista que ora lhe dirige os destinos ás suas condições sanitárias, problema esse que neste momento realmente se não descurram os estadistas dignos deste nome como o é inquestionavelmente o dr. Hercílio Luz.

O dr. Hercílio Luz fala á "Noticia" sobre os melhoramentos de Santa Catharina

Rio, 8. O dr. Hercílio Luz sendo entrevistado pela "Noticia" sobre os próximos melhoramentos de Santa Catharina, que estão a ser executados dentro de pouco tempo, disse que o governo do Estado incumbiu a Companhia Geral Electric a proceder os estudos das linhas de tramways eléctricos na Ilha e no Contínuo.

Estes serviços serão brevemente atacados, porque os trabalhos preliminares já estão concluídos.

Além das linhas projectadas cogita-se também de um traçado em direcção geral de Este—Oeste, partindo do Estreito, alcançando o quilometro 83 da estrada geral de Lages.

Este traçado trará grandes vantagens ao desenvolvimento das zonas que vai atravessar, bem como a capital do Estado.

O establecimento desta linha é

feito com o objectivo de velar, em breve, constituir-se uma verdadeira linha suburbana colonial que permitirá o abastecimento do porto de Florianópolis.

Para os serviços das tramways eléctricos será construída, no Rio Garcia, uma Usina.

Em seguida, o dr. Hercílio Luz, referiu-se à ponte sobre o Estreito e disse que, em se tratando de uma obra de grande valia, julga o governo preferível adiar o prazo para o recebimento de propostas, afirmando que os estudos sejam feitos com minuciosidade.

Aeroflota, porém, que em Junho, o governo tentou pedir ao governo contrato e iniciar as obras.

O dr. Hercílio admiteu que já tratou das quedas d'água necessárias aos serviços, descrevendo os serviços feitos pelo engenheiro electricista Acácio Gomes que fez os estudos sólidos das mesmas, acrescentando que só se eleva a 11 o número de quedas d'água estudadas, sendo bastante notável a riqueza da hidra brama na zona norte, por onde foram iniciados os estudos.

O dr. Hercílio terminou a sua entrevista, enumerando as obras iniciadas em todo o Estado, destacando-se entre as mais notáveis, na capital, a «Escola Normal» o Posto Zootécnico «Açú-Brazil», a Estação Agronomia, onde funcionaria a exposição permanente de produtos agrícolas do Estado e dos municípios. De maior vulto, é o Edifício do Grupo Escolar «Hercílio Luz», em Tubarão, já entregue ao governo.

Esta entrevista produziu melhor impressão em todas as rodas.

A escolha da proposta da ponte do Estreito

Rio, 8. O dr. Hercílio Luz, convive hontem, o dr. Paulo Frontin sobre os projectos do Estreito.

Dois quartos foram seleccionados as propostas e projectos apresentados pelos srns. Bygton e Germano Boettch.

O dr. Frontin levou estas duas propostas para fazer notificar anúncios e depois escolher a melhor.

O dr. Hercílio Luz declarou ao dr. Frontin que a proposta que elle indicasse seria a escolhida por elle, invocando, logo, o respectivo contracto.

S. Ex. conferencia com o Ministro da Viação

Rio, 8. O dr. Hercílio Luz, acompanhado do dr. Pessoa Quirós, secretário do sr. Presidente da Republica,

Senador Vidal Ramos

A companhia de sua Exma família, deverá chegar, hoje, da cidade de Lages, onde se activa veracemente, o nosso querido e distinto amigo sr. coronel Vidal Ramos, ilustre Senador por este Estado.

S. Ex. que, pelos relevantes serviços prestados á nossa terra, gosto de muita estima e consideração, será recebido, no Trenpôlo Municipal, pelos seus numerosos amigos.

O sr. Olthon Gama d'Eça, auxiliar de gabinete do Exmo, sr. coronel Raulino Horn, governador d'Estado, em exercicio, irá em honra especial receber no Edifício, o sr. senador Vidal Ramos e sua Exma, família, trasportas para terra.

«República» apresenta a S. Exa. e Exma, família os cumprimentos de boas vindas.

A respeito da viagem do sr. Senador Vidal Ramos, recebemos o seguinte telegramma:

«Lages, 8. O Senador Vidal Ramos e partiram hoje, às 10 horas, em automovel do Estado, posto à sua disposição, pelo dr. Hercílio Luz, governador do Estado. Chegarão amanhã á esta capital portanto hoje, em Bom Retiro ou Barracão Grande numero de amigos e famílias foram á sua residencia apresentar-lhe despedidas, tendo comparecido a banda da sociedade musical «José Brátilio».

Juramento á bandeira

No dia 13 do corrente, realizar-se-á nesta capital a pa'riótica cerimónia do juramento á bandeira, por parte dos sorteados do 14 de Outubro.

A festa revestir-se-á de máximo brillantismo.

Para assisti-la recebemos um atencioso convite do nosso distinto amigo Sr. coronel dr. Lima Ca mara, digno commandante da Garnição e dos officiais do 14º batalhão de Caçadores e da 10ª Bateria Izolada.

República agradece a gentileza do convite



Hoje, ao meio dia, reune-se, na Superintendência Municipal, a Diretoria do Club Náutico «Aldo Laz.»

coñferenciam hontem, com o dr. Pires do Rio, ministro da viação.

A conferencia versou sobre a viação do Estado, tratando-se do prolongamento da Thereza Christina e da Santa Catharina.

O dr. Paulo Frontin ofereceu um banquete a S. Ex.

Rio, 8. Realiza-se hoje, o banquete que o dr. Paulo Frontin oferecerá ao dr. Hercílio Luz.

Comparecerão ao banquete o dr. Adolpho Konder e Oscar Rossa.

"TERRA"

Saiu a proxima terço-feira o ele-
gante número. Tem o enredo
retardoamento por falta de amea-
deadas rivais intelectuais de Santa Ca-
tharina.

Saiem o quinto numero a appa-
recer, além de escrínio poesia literária
em que colaboraram poetas como
Lima Campos, Rosalina e Odilo Lis-
boa, Olegário Mariano e outros, trai-
çõa um estudo biográfico de Carlos Reis,
do velho ilustre pintor português
dr. Cavalcante, testemunha iluminarista
caríca, e uma linda fotografia
da aspecto chileno.

Não podemos deixar de applaudir o
ingente esforço dos seus directores em
dotar a nossa capital d'uma boa re-
vista d'artes e lettras, que até no Rio de
Janeiro, ostenta o mais fraco sus-
cesso.

Que o nosso povo comprehenda o
valor que esse representa e não deixe
em viver esquecimento dos amigos cati-
narianos.

"Sulina"

Do norte a sul do nosso Paiz, os
jornais e revistas têm-se ocupado da bri-
lhante administração do Exmo. Sr. Dr.
Hercílio Luz tecendo os mais justos lou-
vores á sua acção de Estadista.

A «Sulina», importante «magazine»,
de Curitiba, dedicou um numero, o da
30 de abril ultimo, ao nosso Estado.
A edição está magnifica, caprichosamente
trabalhada, revelando muito es-
mero.

Na capa principal, acha-se o «clique»,
em trichromia do Exmo. Sr. Dr. Hercílio
Luz.

Tratando detalhadamente do nosso
adeitamento material, estampa innumer-
os «cliques» do nosso meio social e
do nosso meio político, como sejam os
sr. drs: Adolpho Konder, José Balbino,
capitão Joe Collaço, dr. Abelardo Luz,
Henrique Boiteux, Paulo Zimmermann,
dr. Victor Konder, dr. Amadeu Luz,
Cecil Feddersen, coronel André West-
hausen, major Eduardo H. era, dr. Fausto
de Souza; das Sehoras e senhoras :
Carmen da Luz Collaço, Loty Collaço,
Iracema Bruggeman, Lucy Gom-
perz, Dorothea Carvalho, Luis Carvalho,
Luiza Testa, Iracema Schmidt, Pe-
pita Assumpção, Elsa, Fany, Ruth e Neu-
milia Trevisi, Maria América, Maura,
Nair Moura, Maria de Lourdes da Luz
Ribeiro, Philomena Testa, Rosa Bobe-
chi.

Outros «cliques», do mundo sportivo
e de aspectos catarinenses complementam
a edição da «Sulina» que tem tido a me-
lhor acceptação na nossa capital.

Memoação

O dr. Affonso Antonio Rodrigues
foi nomeado 1º suplente de
Juiz de Direito da Comarca de
Chapecó.

Bem-vindos ao Dia de Santa Catarina

Tivemos, hontem, a satisfação de receber a visita da nossa distinta e prissadíssima amiga sr. desembargador José Medeiros Filho, que nos veio agradecer as referências, aliás merecidas, que lhe fizemos por ocasião do seu aniversário natalício.

Em Santa Catarina

• despertar de uma nova era sob o governo da honestidade e do civismo.

(Da Revista «Mundial»)

«Em Santa Catarina, herói do notável sr. Lauro Müller, agita-se o grande formigueiro político social; para elevar bem alto, e com calor patriótico, o nome do sr. Hercílio Luz, como bandeira de conquista regeneradora de novas costas políticas.

Formaram-se correntes extraordinárias, conjugando todos os elementos de boa orientação para o *desideratum*, a que está destinada uma grande causa.

Estabeleceram-se desde já, e em torno do eminente político do Sul, os mais justos e calorosos comentários, para futura quadrienação haja a continuação do governo que obedeça à ordem da sã moral, e, em sua respectuidade das liberdades que reposam sobre os grandes alicerces de economia social.

Altraves dos conceitos emitidos sobre a sua estatura moral, não há negar que o entusiasmo do povo catarinense deve levar de armas, com entusiasmo e convicção, o nome do sr. Hercílio Luz, para que, a ideia feita de sua reeleição se torne um facto consumado.

«O Brasil precisa saber do rotineirismo político, em que o collocavam alguns generadores das situações permanentes e, quasi que vitalícias — e que súmitem temerariamente para o seu desredo e para a vergonha, daquelas que colaboraram na queda do regime que há 22 anos se desfazia pelo sol da liberdade.

Não somos, nem nunca fomos, os claros autores das cartilhas políticas, onde está consignado o capítulo das reeleições dos governos estaduais; nunca fomos dessa opinião, nem tampoco solidámos com esse abuso à autonômia da nossa democracia, por demais, e as vezes em excesso liberalizadora.

Portem, no caso vertente, lembrança agradecendo a contrariedade ao aviso mo-

lido de pensar, em se tratando de um certo instrutor, de um orador que quando não mereceu o apelo de um inimigo, escaiu da boca da calunia e das prendas da taboa da infâmia que degrada.

O sr. Hercílio Luz é uma criatura digna de lugar que vem ocupando com muito critério e muita honestidade a permanência no governo de Santa Catarina é uma causa que se impõe para bem do Estado. Com o seu grande fôr administrativo, já patenteante e surpreendente, — S. Ex., mais do que ninguém, está habilitado a conduzir essa unidade da Federação ao mais culminante grau do seu desenvolvimento e de sua prosperidade.

Secretaria de Estado

O sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, enquanto estiver encarregado do expediente da Secretaria de Estado, nos termos da Constituição da Fazenda, Vila e Obras Públicas e Agricultura, despediu-nos nesta última secretaria, às segundas-feiras, quarta-feiras e sextas-feiras, das 10 às 15 horas.

Os demais dias utéis são exclusivamente reservados à Secretaria de Interior e Justiça, às mesmas horas.

Concurso do Tesouro do Estado

Foi prorrogado para o dia 12 do corrente o concurso do 2º entrancio do Tesouro do Estado.

Esta transferência foi motivada pelo facto de não poderem chegar a tempo alguns empregados actualmente em comissão em várias collectorias do Estado.

Bispo Diocesano

O Sr. Dr. José Boiteux, Secretário do Interior e Justiça e interino da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, compareceu ao embarque de S. Exa. Revma o sr. Bispo Diocesano, acompanhado do seu assistente, 2º tenente Elpídio da Silveira,

A reunião da Liga de Defesa Nacional

São conhecidas as seguintes declarações feitas pelo sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça e Negócios Internos, na reunião secreta, realizada, da Liga da Defesa Nacional:

S. Exa. reputou a Liga como que uma parceria do governo pelos serviços prestados a este. Referindo-se ao momento social, declarou que, naquela tempestade, se prevenientes; as greves violentas com que nos temos visto a braços não são mais do que o fruto da ação de elementos anarquistas estrangeiros, na sua enorme maioria sem ideias, inclutas e analfabetos, que, expulsos da sua pátria, vêm acomodar-se sob a liberalidade das nossas leis.

O governo tem nas suas estatísticas dados que tornam evidentes estas verdades.

Nas últimas greves desta capital, grande maioria de trabalhadores era contraída aos movimentos que se fizeram, mas foram submetidos pelo terror, por uma minoria composta de dynamitários, capazes de todos os crimes; um clube de trabalhadores que sofreu, solidamente, perna e alma dos elementos estrangeiros; a dos empregados de lojas e restaurantes.

Na sua quasi totalidade, hispanóes, congregados em associação, sob a denominação de Centro Osmônio, os anarquistas estrangeiros trazem retribuídos ás suas laides subversões e trabalhadores nacionais.

Esse Centro formou-se por tal forma perigoso que o sr. ministro da Justiça diz esperar que o Congresso faça de os meios necessários para liquidá-lo definitivamente. Não se trata de uma associação organizada, com existência legal, mas de um agrupamento que pretende, desordenadamente, subvertar as instituições, implantando aqui um regime excludente.

Geralemente essas associações não têm directores que assumam responsabilidades nas occasões das greves. Logo que estas rebentam, elas desaparecem, porque são compostas, na sua totalidade, de elementos estrangeiros, que não estão radicados na pátria e que só pretendem fazer mal à nossa pátria. Esses indivíduos temem a ação da justiça e constituem então os chamados comitês de greves, pondo á sua frente operários brasileiros.

O sr. Alfredo Pinto pede, pois, à Liga que tome conhecimento do seu apelo e trace um programa de ação. «Fo-

mos nós da Liga os levantadores da proclamação em favor do Brasil armado; a v. de Bento teve reverso em todo o país, e logo, após a benemerita campanha, já temos um exercito capaz de honrar a nação, defendendo a bandeira, ao qual se incorporou a filha da mocidade de brasileira. Levantemos, pois, novamente a mocidade num novo surto de patriotismo, preparando-a para, por outra forma, defender as instituições.

Nada tememos, mas seguiremos prestando. Continuaremos recebendo o estrangulador, porém, como los vedes, cordial mas soberanamente; deixemo-o operário conforto e instrução; mas ensinemos-lhe a disciplina e a ordem.

Justiça Federal**Habeas Corpus**

O advogado Hollanda Cavalcanti impetrhou ao Juiz Federal de Henrique Lessa, uma ordem de habeas-corpus, em favor do sr. vereador Plácido Justino Gomes, sócio fundador de estar o mesmo parcialmente siffrido constrangimento ilegal, visto ser o único armado de si, o pregador.

O mesmo Juiz pediu informações aos céus, comandantes da Guarda Civil e ministra Capital e Chefe do serviço do sorteio em licar.

Biblioteca Pública

Durante o mês de abril próximo, as salas de leitura dos estabelecimentos foram frequentadas por 213 pessoas, que constituiram: Jornais, 123; Romanços, 37; Revistas, 20; 145 folários, 7; Diários, 6; Atlas, 1; Poesias, 1; Botânicas, 29; Chímica, 3; Física, 1; Odontologia, 6; sendo em Português 206; Inglês 5 — Latin 29.

A frequência diária foi de 151 e a numera de 53 pessoas, durante todo o mês.

Dr. Fritz Goffenrejé

Estará ausente nos dias: 9, 10, 11 de Maio. Reabre o seu consultório no dia 12.

Sua face, contraiida pelo desgosto,
Tinha a expressão dorida e commovente
Do macilento e decorado rosto
Que syntetiza a dor de um padecente.

Todos presentes, com rasto pensando
Que ao mar jogar-se a pobre mãe quisesse
Della se aze e a socorrer a, quinão,
Solenne a martyriz, em tom de prece:

«Quero, também — pois não tenho o direito
De flores mil arremessar no meio
Deste oceano que mortuário leito
Foi do filho querido de meu seio!»

— Ajudai-me a fazer, neste momento,
De meu bom filho ao tumulo baixar,
As flores do profundo sofrimento
Que no meu peito fez nascer o mar!

E enorme ramalhete de saudades
Ao mar em varias direcções, jogou,
Nas ondas mesmas, em cuja cavidades,
O pobre Martinelli se afogou...

Club querido que a gentil lembrança
Do nome do inigualável guarda marinha
Tiveste de adoptar de ardor, pugança,
Seja em terra e no mar a tua linha!

A linda rubra que o valor indica,
De que dotados são tem remédios,
Justo e negro que tão bem leva
Como luto que faz lembrar as dores.

As angustias, a febre, as afillações,
Que de Outubro, na horrida madrugada,
Tantos esperancosos corações
Sofreram ao reverter á treva e ao Nado.

— Sempre invencível, sempre valoroso,
Sempre as lutas vencendo com vantagem,
Serás sempre adorado e venerado,
O campeão do civismo e da coragem!

No mundo da victoria, deslumbrado,
Tremula o rubro negro pavilhão,
Enquanto no retrato seu florido
Martinelli sorri-se no galpão...

E' elle que, á popa, das voles velas
E que latuissimo indica o bono patrão
O ruivo da vitória que, tão bela,
Pende sempre pra o rubro pavilhão

8 - 5 - 92

DESPORTO**Gymnasio Catharinense**

Entará amanhã uma vez no exibidão o gymnasio, a equipe do Internato Paul-Bell Club, que já duas vitorias conquistou neste anno, una com o Extremo, por 10X0, e outra com o 40 Foot-Ball Club, por 2X0.

Deixa vez enfrentará o temível Anhanguera de Fortaleza de Barra do norte.

O match realizar-se hâ hoje, às 14 horas em ponto, revestindo-se como espetáculo de selecta assistência.

Dará animação ao discurso «match», a excelente banda da Força Pública.

Approveita a ocasião para fazer justiça ao juiz, que refere o «match» com o time do «40». Da maneira nenhuma fará parcial, como quer um cronista, dizendo que, por conveniencia ou por myrio deixou escapar um golpe. Por isto o caso da regra que diz: «não é um golpe se o jogador tocado a bola, irá tocar o efeito de violêdo». De modo a mais sítiva como prova da impunitude do juiz, a ferre deixar o «40» ganhar o 3º empate, matando o 40, contudo, pelo próprio «golpe» de aquela team.

Exoneración

Foi extinto, exonerado, a pedido da v. de Aragão, do 3º escrivário da Thesouraria Estadual, o cidadão Casimiro Francisco da Cunha pos.

Instituto Polytécnico

Subscrigem-se o Livro de Ouro, do Instituto Polytécnico, mais os seguintes sentenças:

Dr. B. S. 1.º reg. 100; dr. Heitor Blum, 56; Dr. Bento, 100; Dr. Eusebio, 50; Dr. Nacião, 40; Dr. Commercio, 50; Alexandre Vill, 218.

No terceiro dia útil, reunir-se-á, às 10 horas, a diretoria do Instituto Polytécnico.

Loteria

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 186.

MARTINELLI

A Família do malogrado guarda marinha e ao Clube Náutico Franciso Martinelli.

Outubro 3. A turma de aspirantes
Ao mar se faz, sob intelecto angusto;
Todos, no entanto, prestos confiantes,
D'ouro e azul anteveem o seu futuro.

Madrugada. Céo negro, mar revolto;
Zimbo o vento com fúria no convez;
Todo o oceano, em densa treva envolto,
Parece feito de resina e pez.

O selvagem transporte do marinheiro (1)
Sócia alfarroto a alfarroto, ampliado,
Em quanto, alegre, o nome se avisa
De Atropos para a lobrega mansão !

Na pleia que a bordo se encontrava
Ricos filhos de pais prestigiosos—
Desta terra modesto filho estava,
Embaço embora dos mais talentosos.

Francisco Martinelli, orphão de pai
Pobre, carece do auxílio do caro,
Mas seu estudo prosseguindo val,
Sem tropeços, sem falhas, sem desdouro.

Contando apenas c'ea longínqua mèta
Que o robusto talento seu limita;
A ardua carreira animosa o orphão enceta,
Como digno patriota que é de Amritá:

Da família querida ao se ausentar,
Levava o joven por consolação
A certeza de que era pelo mar
A sua forte e imata vocação !

A certeza de que elle o ajudaria
— O proprio mar — a realmar, enfim,
A aspiração de vir a ser um dia
O arrimo da família pobre. Sim!

Por sobre todo o mar tempestuoso
Compacto nevoeiro se espalhava,
E os olhos do marajo corajoso
Plumbava cortina o horizonte encerrava

(1) — Rebecedor «Guarany».

Por vagas e rocelosas e imensas
O barco dos marininhos sacudido,
Avançava por entre as trevas densas.
Do vento ao som do lugubre gemido.

Do fatal promontório (2) quasi à frente
Se achavam já, e maus presentimentos
Toldavam as frontes, porque o homem sente
Que a morte já lhe venia ao pensamento.

Transversal ao gracil rebocador,
Fugindo á furia insana que o desmembra,
Navegava veloz, todo o vapor,
O barco que brasileira seria lembrá (3)

Aproveitando a azia que a bordo.
Havia provocado o temporal,
Sorridente, p'lo lado de estibordo,
A Morte entrou, arvorada a oficial.

E calma, lenta e audaciosa mente.
Por entre os tripulantes se esgueirando,
Foi alojar-se, sem que a visse a gente,
Junto ao leme, (4) na casa do Commando.

O timoneiro (5) então, com riso alvar,
Fez afastar se e lez—qual anjo mau —
Com mão segura e calma, o barco ancorar
Para do outro navio a metá nau...

E em breve, no negror que o mar assola,
Mau grado luzes que a neblina escura, (6)
Chocam-se as naus e o pobre barco escola,
Torna entido, o barco sepultura !

Que d' vidas gentis assim findadas,
Que d' dores, angústias, afillações!
Quiz o Destino ver despedaçadas (7)
Vidas no mar, na terra corajosa...

Mostrai-me, por favor, dizei, dizei,
Qual o lugar que neste mar profundo,
Do Destino seguindo a austera Lei,
Dise meu pobre filho «deus do mundo».

Mais tarde, a bordo de um navio á hora,
Que elle, com rapidez apropriadamente
Do local do sinistro, uma senhora
Afflicta e desolada assim clamava.

(2) — ponta do Boi.
(3) — Borborema.
(4) — roda do leme.
(5) — timoneiro: objecto direto.
(6) — escurece.
(7) — destruidas.

Notas Forenses

Superior Tribunal de Justiça

Sessão em 30. 4. 1920

Reuniu-se este Tribunal sob a Presidência do exmo. sr. desembargador dr. Vasco de Almada Braga, com presentes os exmos. ss. desembargadores drs. Ayres de Almada que Gama, Francisco Tavares da Cunha, Mello Soberino, José da Silva Medeiros Filho, Gil Costa, Luiz Pedro da Silva e os Juizes convidados dr. Manoel Corrêa de Oliveira, Juiz de Direito da comarca de S. José, Mario de Carvalho Reis, Juiz de Direito da comarca do Palhoça e Ulysses Sylva.

Distribuições. Ass. des. Ayres Ayres, os autos de apelação crime n. 1872, da comarca de Biguaçu, em que é apelante a Justiça e appellado Manoel Francisco da Silva.

Ass. des. Ayres Ayres, os autos seguintes: Apelação crime n. 1873, da comarca de Floripa-polis, em que é apelante a Justiça e appellado Antônio Appolinário e apelação crime n. 1878, da comarca de Biguaçu, em que é apelante a Justiça e appellado Mário Joaquim de Campos.

Ass. des. Medeiros Filho, os autos de apelação crime n. 1874, da comarca de Florianópolis, em que é apelante a Justiça e appellado Manoel Ventura de Souza.

Ass. des. Gil Costa, os autos de apelação crime n. 1875, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Carl Meiners.

Ass. des. Pedro Silva, os autos de apelação crime n. 1876, da comarca de Blumenau, em que é apelante a Justiça e appellado Espírito Poi.

Passagens.—Dr. sr. des. Tavares Soberino e sr. des. Medeiros Filho, os seguintes autos: Embargos cíveis n. 871, da comarca de Joinville, em que é embargante a Fazenda do Estado e embargado Júlio José Theodoro da Costa e outros, sendo entregues ao dr. Juiz de Direito da comarca da Palhoça para completar a turma julgadora.

Dr. Juiz convocado dr. Corrêa de Oliveira foram apresentadas em mesa para os devolutivos os autos de embargos cíveis n. 843, da comarca de Lages, em que é embargante a Fazenda do Estado e embargado Júlio José Theodoro da Costa e outros, sendo entregues ao dr. Juiz de Direito da comarca da Palhoça para completar a turma julgadora.

Do mesmo sr. des. Gil Costa, os autos de apelação crime n. 1803, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Marcos Pires de Moraes.

Do mesmo sr. des. Gil Costa, os autos de apelação crime n. 1803, da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e appellada Miriam Vargas e outro; nos autos de apelação crime n. 1813, da comarca de Florianópolis, em que é apelante a Justiça e appellado Henrique Jordão & Cia; apelação crime n. 1854, da comarca de Curitibanos, em que é apelante Júlio José Corrêa e appellado Henrique Jordão & Cia; apelação crime n. 1853, da comarca de S. Francisco, em que é apelante a Justiça e appellado Manoel Caetano Moreira.

No mesmo sr. des. Gil Costa, os autos de apelação crime n. 1803, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Henrique Jordão & Cia; apelação crime n. 1803, da comarca de Canoinhas, em que é eu-habiente Pedro Pacieco dos Santos Lima e embargado a Southern Brasil Lumber & Company.

Do sr. des. Gil Costa, os autos seguintes: Apelação crime n. 1795, da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e appellado Giacomo de Sezaro; apelação crime n. 1814, da comarca de S. José, em que é apelante a Justiça e appellado Octavio Neves de Souza; apelação crime n. 1819, da comarca da Palhoça, em que é apelante a Justiça e appellado João Ignacio; apelação crime n. 1799, da comarca da Palhoça, em que é apelante a Justiça e appellado Eduardo Schultz Soberino; apelação crime n. 1809, da comarca de Araranguá, em que é apelante a Justiça e appellado Luiz José da Silva e apelação crime n. 1824, da comarca de Blumenau, em que é apelante a Justiça e appellado Salvador Felipe.

Impedimentos.—O sr. des. Medeiros Filho julgou-se impedido de funcionar nos autos seguintes: Apelação crime n. 1804, da comarca de Canoinhas, em que é apelante a Justiça e appellado Francisco Taurino Moreira e apelação crime n. 863, da comarca de Lages, em que é apelante Amália Ribeiro Castello Branco e appellado Saturnino Orla Valentes Pereira; tendo ambos estrenguado o sr. des. Gil Costa, para funcionar como revisor.

O sr. des. Tavares Soberino julgou-se impedido de funcionar nos autos seguintes: Aggravado n. 221, da comarca de Lages, em que é aggravante Alexandre Lembert; aggravado Antonio Nunes, sendo entregues ao sr. des. Medeiros Filho para servir como revisor.

O sr. des. Pedro Silva deu-se impedido de funcionar nos autos seguintes: Apelação civil n. 903, da comarca de Cruzeiro, em que é apelante Abílio Ricardo da Silva e appellado Pedro Primo; apelação civil n. 904 da comarca de Cruzeiro, em que é apelante Augusto Rawechi e appellado Henrique Scheite sua mulher e apelação crime n. 1870, da comarca de Blumenau, em que é apelante a Justiça e appellado Gustavo von den Byllard, tendo todos os feitos baixado à Secretaria para nova distribuição.

Pedido de dia.—Pelo sr. des. Tavares Soberino foi pedido dia para o julgamento dos autos de apelação crime n. 1846, da comarca de Araranguá, em que é apelante a Justiça e appellados Luiz

Abib e outros, sendo designada a sessão de hoje para o seu julgamento.

Pelo sr. des. Gil Costa foi pedido dia para os julgamentos dos seguintes autos: Apelação crime n. 1775, da comarca de Curitibanos, em que é apelante a Justiça e appellado Antônio Manoel de Carvalho, apelação crime n. 1849, da comarca de Curitibanos, em que é apelante a Justiça e appellado João da Silva Fontes e apelação crime n. 1780, da comarca de Curitibanos, em que é apelante a Justiça e appellado Osório Miguel da Silva.

Apresentações em mesa.—Pedro da Silveira Soberino foi, impetrada em mesa para os devolutivos os autos de embargos civéis n. 843, da comarca de Lages, em que é embargante a Fazenda do Estado e embargado Júlio José Theodoro da Costa e outros, sendo entregues ao dr. Juiz de Direito da comarca da Palhoça para completar a turma julgadora.

Dr. Juiz convocado dr. Corrêa de Oliveira foram apresentadas em mesa para os devolutivos os autos de embargos civéis n. 843, da comarca de Lages, em que é embargante a Fazenda do Estado e embargado Júlio José Theodoro da Costa e outros, sendo entregues ao dr. Juiz de Direito da comarca da Palhoça para completar a turma julgadora.

Dr. Juiz convocado dr. Corrêa de Oliveira foram apresentadas em mesa para os devolutivos os autos de embargos civéis n. 843, da comarca de Lages, em que é embargante a Fazenda do Estado e embargado Júlio José Theodoro da Costa e outros, sendo entregues ao dr. Juiz de Direito da comarca da Palhoça para completar a turma julgadora.

Assinatura de acordos.—Foram assinados os seguintes acordos: No art. 1º da apelação crime n. 1828, da comarca de Caionhas, em que é apelante a Justiça e appellada Gervasio Cândido Vieira; nos autos de apelação crime n. 1831, da comarca de Curitibanos, em que é apelante a Justiça e appellado Marcos Pires de Moraes; nos autos de apelação crime n. 1803, da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e appellado Henrique Jordão & Cia; apelação crime n. 1854, da comarca de Curitibanos, em que é apelante Júlio José Corrêa e appellado Henrique Jordão & Cia; apelação crime n. 1853, da comarca de S. Francisco, em que é apelante a Justiça e appellado Manoel Caetano Moreira.

Do mesmo sr. des. Gil Costa, os autos de apelação crime n. 1803, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Marcos Pires de Moraes; nos autos de apelação crime n. 1803, da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e appellada Miriam Vargas e outro; nos autos de apelação crime n. 1813, da comarca de Florianópolis, em que é apelante a Justiça e appellado Henrique Jordão & Cia; apelação crime n. 1806, da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e appellado Marcos Pires de Moraes; nos autos de apelação crime n. 1803, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Jose' Nardone; nos autos de apelação crime n. 853, da comarca de Joinville, em que é embargante a Fazenda do Estado e embargado Alexandre Schleimann; nos autos de habeas-corpus da comarca de Caionhas, em que é imparétrante Olavo Nunes da Silva e paciente Antonio Moacan Rodrigues dos Santos e nos autos de habeas-corpus da comarca de Cruzzeiro, em que é imparétrante Jose' Reinelli e paciente Julio Cesar da Silva.

Julgamentos.—Foram julgados os seguintes autos:

Apelação crime n. 1834, da comarca de Cruzzeiro, em que é apelante a Justiça e appellado João Suías, decidindo o Tribunal confirmar a sentença apelada, servindo de Proc. Geral ad-hoc o sr. des. Pedro Silva.

Apelação crime n. 1742, da comarca de Itajaí, em que é apelante a Justiça e appellado Manoel Elyso Vieira, decidindo o Tribunal anular o julgamento para mandar o R. o. novo.

Apelação crime n. 1846, da comarca de Araranguá, em que é apelante a Justiça e appellados Lázaro Abotti e outros, decidindo o Tribunal confirmar a sentença apelada, servindo de Procurador Geral ad-hoc o sr. des. Pedro Silva.

Admissibilidade dos julgamentos.—Foram adiados os seguintes julgamentos: Embargos civéis n. 858, da comarca de Blumenau, em que é embargante Gustavo Weige e Embargados Lorenz & Cia e recurso crime n. 490, da comarca de Furbão, em que é recorrente a Justiça e recorridos Huberto Peters e outros, o primeiro feito foi adiado por não ter comparecido o dr. Gomes Ramagem, Juiz da 1ª Vara da Capital para este fim convocado.

O sr. des. Pedro Silva deu-se impedido de funcionar nos autos seguintes: Apelação civil n. 903, da comarca de Cruzzeiro, em que é apelante Abílio Ricardo da Silva e appellado Pedro Primo; apelação civil n. 904 da comarca de Cruzzeiro, em que é apelante Augusto Rawechi e appellado Henrique Scheite sua mulher e apelação crime n. 1870, da comarca de Blumenau, em que é apelante a Justiça e appellados Gustavo von den Byllard, tendo todos os feitos baixado à Secretaria para nova distribuição.

Pedido de dia.—Pelo sr. des. Tavares Soberino foi pedido dia para o julgamento dos autos de apelação crime n. 1846, da comarca de Araranguá, em que é apelante a Justiça e appellados Luiz

Congresso do Estado

Acta da 31^a sessão ordinária do Congresso Representative, em 8 de Setembro de 1919
(Continuação)

O Sr. Rapp Júnior requer a retirada da emenda.

É aprovado o requerimento.

É admitida a 2^a discussão do projeto n. 39, que divide os ofícios de justiça da capital.

Entre em discussão o art. 1º.

do Ida na mesa e entra em discussão que se encerra sem debate, e são aprovadas com o artigo, as seguintes emendas:

Emenda no art. 1º do projeto n. 39.

Acrecentase ao art. 1º:

IV. Exercício do crime, jury e execução criminais.

S. S., em 8 de Setembro de 1919,

Fratrino Aducci
Abelardo Luz
Plácido Gomes
Hippolito Boiteux
Rapp Júnior

Emenda no art. 1º do projeto n. 39.

Onde está: «Câmara divididos pela formação» diga-se: «Câmara divididos pelo fato».

de 1º de Janeiro de 1920 em diante, pela forma seguinte,

S. S. 31-8-919

Fratrino Aducci

Emenda additiva no projeto n. 39.

Ao art. 1º Acrecentase:

IV-1. Um escrivão de paz privativo em cada distrito.

S. S. das S. 22-8-1919

Nereu Ramos

Emenda no art. 1º do projeto n. 39.

Acrecentase ao art. 1º:

§ 1º O ofício de escrivão do crime, jury e execuções criminais só será preenchido quando for instalada a 2^a vara da capital, sendo até então exercido pelo secretariado a que se refere o II deste artigo.

§ 2º O escrivão do crime, jury e execuções criminais, quando exercer exclusivamente esse ofício terá uma gratificação mensal de 20'000'000.

Sala das S. 6-9-1919.

Fratrino Aducci
Abelardo Luz
Rapp Júnior
Hippolito Boiteux

E rejeitada a seguinte:

Emenda no projeto n. 39.

Ao art. 1º n. 2 diga-se: «Escrivão do crime, jury e execuções criminais, feitos da Fazenda Especial, civil e mercantil, federais e Municipais».

No II. III diga-se: «Escrivão do crime, jury e execuções criminais, orfãos, assistentes, provedoria, residuos e bens de eventuais».

S. S. das S. 22 de Agosto de 1919.

José Colombo
Henrique Rapp Júnior
Oscaraldo de Oliveira
Cid Campos
Nereu Ramos

Francisco Ataíde Fagundes

Entre em discussão o art. 2º
E' lido na Mesa a seguinte

Emenda no projeto n. 39.

No art. 2º suprimem-se as palavras «crime, jury e execuções criminais» e diga-se «feitos da fazenda estadual e municipal».

S. S. 22 de Agosto de 1919.

José Colombo
Abelardo Luz
Cid Campos
Nereu Ramos

Emenda no projeto n. 39.

No art. 2º suprimem-se as palavras «crime, jury e execuções criminais» e diga-se «feitos da fazenda estadual e municipal».

E' lido na Mesa o seguinte:

Substitua-se o art. 2º do projeto n. 39 pelo seguinte:

Art. 2º O secretariado que estiver ocupando ofícios que por esta lei ficam separados, optará, dentro de dez dias, pelo que mais lhe convier, sendo os demais imediatamente postos em concurso.

§ único. Os actuais secretariados interinos continuam em exercício até o provimento efectivo dos respectivos ofícios.

S. S. das S. 22-8-919.

Nereu Ramos

E' aprovada a emenda com o artigo.

E' aprovado o art. 3º.

Entre em discussão o art. 4º.

O Sr. Arthur Costa — Sr. Presidente, venho submeter à consideração do Congresso duas emendas. Uma delas, estabelece uma modificação no dispositivo do § 2º do art. 166 da lei número 919, de 1911, restabelecendo que vigorava no § 1º do art. 166 da lei n. 919, de 1911.

Linha regular de vapores entre os portos de

Londres, Hamburgo, Amsterdã e París.

Funchal, Rio Grande do Sul

Partidas mensais, e começo de J

aneiro de 1920.

Vapores de 8.000 toneladas.

Resolução neste porto sempre para os portos de Europa.

Onze vaporenses.

Andre' Wondernow & Cia.

Este dispositivo da lei n. 919 aberra de todos os princípios de direito.

O caso é este: todas sentenças absolutas que não forem proferidas por unanimidade de votos, a apelação suspenso, desde que o crime não seja atentado.

Ora, apreciando-se a organização do

moçambique que é composta de sete membro

nesse não parece regular que um

único júri, que quebre a unanimidade

de uma sentença possa prevalecer sobre

os outros seis. E' uma medida que não

deve ser aceita em nenhum lai

procedimento.

A minha opinião é que uma solução razoável é restabelecer o dispositivo da lei n. 205 que dividiu este

artigo em discussão do projeto

de 1º de Julho.

Do art. 1º da lei n. 205, que dividiu este

artigo em discussão do projeto

de 1º de Julho.

Este dispositivo é o que

prevê a legislação moçambicana.

Portanto, se restabelecermos o dispo-

nitivo da lei 205, tivemos adoptado uma solução razoável.

Chamo especialmente a atenção dos meus colegas cultores do direito para este avulte que me parece justo.

Não se comprehende que um indivíduo que cometeu um crime de pequena gravidade e que foi absolvido por seis votos contra um, permaneça preso até que obtenha uma segunda decisão.

Não é justo que um indivíduo permaneça preso até que obtenha uma segunda decisão.

Outra não merece atenção, apesar de ser também moçambique.

E' bem sabido, que não pode haver para uma mulher prazer igual ao de sair com o seu cabello tem o brilho do lustro da seda e uma vaporosidade invejável, causa tão rara e tão almejada pelas mulheres feias. Qualquer senhora com o emprego do Tonico Larossa para o cabelo, poderá master em perfeito esforço de santidad o couro cabelludo e dar-lhe de um cabellero adorável e lustroso, de que se poderá justamente orgulhar. Se o vosso cabello é grosso, embarrado ou lhe falta um traço fino empregue o Tonico Larossa. Que modificação em poscos momentos Vereis como o ou o couro cabelludo refrescado, quilo adoravelmente ondulado se tornará o vosso pharmaceutico um vidro destes preparado especiamente. No invólucro achareis uma garrafa de que vereis safrado ou derrolado o vosso diâmetro; de modo que o Tonico Larossa não vos custará nada, a não ser que produza em vosso cabello o resultado desejado.

CASA OTTO EBEL

Flanellines

Cobertores

Cu-ombreiros

VIENAS A. BERNARDINO

Linha regular de vapores entre os

portos de

Londres, Hamburgo, Amsterdã e París.

Funchal, Rio Grande do Sul

Partidas mensais, e começo de J

aneiro de 1920.

Vapores de 8.000 toneladas.

Resolução neste porto sempre para os

portos de Europa.

Onze vaporenses.

Andre' Wondernow & Cia.

Tribuna Livre

Quereis obter uma 'boa coleção de Guarda Livros?

O Instituto «1º de Julho», Cu

ritiba, Cais Postal n. 108, ensi

na escrituração mercantil por

correspondência. Muito moder

no. Ótimos resultados. Preço ao

lote. Por specto gratuito. G

30-23

QUEIJOS da Hansa

VENDE-SE

Martha Fullgraf

Brun Conselheiro da Hansa

EDITAES

Governo Municipal

De ordem do Sr. Superintendente

Municipal faço público a quem interessar possa, que tendo em vista o

que dispõe o art. 3º e parágrafo

único do Título II (sobre o direito

civil) do Código Civil foi mantido

criado, a cargo desta secretaria, o li

vro de registo meusma

do moçambique.

Di se mandada de domicílio,

quando a transferência da residencia

faz-se com intenção manifesta de o

mudar.

A prova da invenção resultará do

que declarar a pessoa moradora

de onde vai, ou se tal declaração não

fizer da própria mudança com as

circunstâncias que acompanharem.

Secretaria da Superintendente Mu

nicipal de Florianópolis, 8 de Maio

de 1920.

O Secretário

José baptista Peres

Annuncio

C. M. de Hayez para Estreia

PAQUETE

Itassucê

Chegará do sul, Domingo, 9 de Maio, seguindo para o porto de Parau